Vol 3, n.1, 2023

BRINCAR E APRENDER:O LÚDICO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alécia Daniele da Silva Freire[1]

Analiza Samara de Almeida Silva[2]

Elenice Costa Soares Alves[3]

Emanuela Ingred da Silva[4]

Maria Francinaide Gomes de Oliveira[5]

RESUMO: Este trabalho acadêmico tem como objetivo refletir sobre a contribuição do lúdico no processo de aprendizagem da criança no universo da Educação infantil que compõe a primeira etapa da educação básica, atendendo crianças de 0 a 5 anos. A ideia de investigar esse tema se deu a partir da experiência como docente na área e ao perceber a contribuição do lúdico para a evolução como também, a elaboração dos conhecimentos do sujeito em formação na Educação infantil, bem como instrumento pedagógico no ensino das crianças com necessidades educacionais especiais. A brincadeira sempre esteve e permanecerá intimamente ligada à criança. Sendo assim, torna-se um momento pelo qual se oportuniza o seu desenvolvimento, pois brincando ela inventa, descobre, experimenta, imagina e vivencia experiências que contribuirá para sua socialização,.. A abordagem qualitativa norteou este estudo, por meio de uma pesquisa bibliográfica através da consulta emlivros, artigos e revistas cientificas destinadas para este fim, destacando scielo e google acadêmico. Visto que, os artigos pesquisados abordam a importância do lúdico nas séries iniciais da Educação Infantil Para tanto, serão utilizados, neste artigo, os construtores teóricos como Vygotsky (1991) Brougere (1996), kishimito (1999), Oliveira (2002) entre outros. Através dessa pesquisa, pode-se constatar a importância do lúdico para a aprendizagem da criança,por esta razão torna-se necessário que na sua pratica pedagógicao professor sempre busque trabalhar o brincar na sala de aula, aprimorando e ressignificando sua prática, tornando assim as aulas significativas para as crianças, pois a ludicidade é um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar. Educação Infantil. Desenvolvimento. Lúdico.

[1] Graduada em pedagogia pela UERN e Pós-graduada em Educação Infantil, pela Faculdade integrada de Patos- FIP- e-mail aleciadani@hotmail.com

[2] Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado AEE pela Faculdade integrada de Patos- FIP e-mail samaraanalisa@gmail.com

[3] Graduada em Pedagogia pela UNICESUMAR, Pós-graduada em Psicologia Escolar e da Aprendizagem pela Faculdade Atlântico. Emai: elenicecsoares@gmail.com

[4] Graduada em pedagogia pela universidade Estadual Vale do Acarau. E-mail; emanuelaingrid22@gmail.com

[5] Graduada em Pedagogia pela IESM, Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clinica, Mestre em Educação pela ISCECAP. Email: naidegomesm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A ludicidade por ser um instrumento importante no desenvolvimento da criança. O uso como ferramenta de aprendizagem na Educação Infantil é primordial para promoção dos aspectos cognitivos e emocionais da criança - socialização, desenvolvimento, criatividade e imaginação. Trabalhar com o lúdico não significa apenas brincar, jogar, correr, pular. É muito mais que isso, além da interação e do prazer, brincando também se aprende. Esse direito está garantido pela Lei 8.069, Artigo 16, do o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). ”é um direito de todas as crianças brincar, praticar esportes e divertir-se”.

A abordagem qualitativa norteou este estudo, por meio de uma pesquisa bibliográfica através da consulta livros, artigos e revistas cientificas, que abordam a importância do lúdico nas séries iniciais da Educação Infantil. Assim, pretende responder a seguinte problemática: O uso da ludicidade em sala de aula contribui para o processo de aprendizagem?

A ideia de investigar esse tema se deu a partir da experiência como docente na área e, ao perceber a contribuição do lúdico para a evolução e a elaboração dos conhecimentos do sujeito em formação na Educação infantil e como instrumento pedagógico no ensino das crianças com necessidades educacionais especiais.

Essa pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre a contribuição do lúdico no processo de aprendizagem da criança no universo da Educação infantil, e como objetivos específicos, se apropriar de dados que comprovem a importância do lúdico no universo infantil; pesquisar como a ludicidade é explanada através das teorias, e como vem sendo trabalhado na pratica em sala de aula; propor estratégias de ensino com o uso do lúdico beneficiando o contexto escolar das crianças com necessidades educacionais especiais..

No decorrer desse trabalho foram adotados estudos de autores que versam sobre o tema: Aprender e Brincar: o lúdico e sua contribuição no processo de aprendizagem na Educação Infantil.

A presente pesquisa se fundamenta em autores que consideram a ação lúdica uma ferramenta importante na construção da aprendizagem, como Piaget (1997), Vygotsky (1991) Leontiev (1991) e Kishimoto (1995). Brougere .(1996).

CONTEXTUALIZANDO O BRINCAR

Atualmente as crianças ingressam precocemente no ambiente escolar, dividindo o desfrute da infância com a escola. A infância por sua vez se caracteriza pelo brincar, por ser a partir desta atividade que ela constrói sua aprendizagem. Ébrincando que a criança trabalha as potencialidades, fantasias, aprende, aceita desafios e melhora o relacionamento com o grupo em que está inserida.

Por ser a escola um espaço interativo, aspecto importante na infância, visto que a criança se encontra na fase de socialização eportanto, necessitase relacionar com outras da mesma idade,com famílias e histórias diferentes, com a familiarização da sociedade. É ainda um ambiente seguro para brincadeiras, um laboratório de trocas e experiências.

A organização desse espaço supõe uma percepção positiva da criança, em que ela seja capaz de interagir espontaneamente, desde que não encontre cerceamento físico ou pessoal à sua liberdade de movimento, expressão e comunicação. E, ao tratar de crianças com necessidades educacionais especiais, é necessário um olhar mais cuidadoso, por isso a formação continuada do educador especial não deve se reduzirsimplesmente aos aspectos intelectuais e cognitivos, mas aos psicológicos, com especial atenção aos afetivo-emocionais para mudança de pensamentos e atitudes, além de estar apto a criar metodologias especificas que atenuem a desigualdade em sala de aula. Apenas permitir a inserção da criança com NEEs(necessidades educacionais especiais),não é garantia de participação e desenvolvimento escolar.

O brincar precisa estar integrado na proposta pedagógica da escola, de forma interdisciplinar, presente nas áreas de conhecimento que integram a vida escolar, semdesvincular das demais atividades da instituição. A rotina, o espaço, a forma como são organizados os materiais educativos, influenciam nas representações e maneiras como adultos e crianças sentem, pensam e interagem neste espaço. Assim sendo, a ludicidade em geral deve ser abordada com atenção e o cuidado necessário para que possibilite a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/ linguísticos e sociais da criança.

Brougère(1996) concebe a infância como um momento de apropriação de imagens e representações diversas da cultura. Para ele:

> A brincadeira tem seu papel na socialização das crianças quando permite que ela se aproprie dos códigos culturais da sua sociedade. [...]o círculo humano e o ambiente formado pelos objetos contribuem para a socialização da criança e isso através das múltiplas interações, dentre as quais algumas tomam a forma de brincadeira. [...]. Ao brincar então, a criança confronta-se com a cultura, apropriando-se dela e transformando-a. (BROUGÉRE, 1995, p.61)

Assim aideia da brincadeira como atividade natural defendida por algumas concepções, deve ser repensada e idealizada como uma atividade cultural na qual se aprende socialmente.

O PAPEL DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Muitos teóricos pesquisaram sobre a importância do brinquedo no desenvolvimento da criança. Renomados autores como, Vygotsky, Piaget, Kishimoto e outros, buscaram entender e explicar como se ocorre o desenvolvimento infantil, e qual a importância do brinquedo nesse processo.

Piaget e Vygotsky procuraram provar que a possibilidade de conhecer e aprender se edifica a partir das mudanças estabelecidas entre o sujeito e o meio. Mesmo nem sempre concordando em todos os aspectos, as analises feitas por esses teóricos tem tornado possível uma nova percepção do desenvolvimento infantil, predispondo de maneira significativa às ações em várias escolas brasileiras.

Vygotsky vê o funcionamento psicológico se organizar por meio das relações sociais designadas entre o indivíduo e o mundo externo. Essas relações ocorrem dentro de um conjunto histórico e social, onde a cultura representa um papel imprescindível.

Ainda segundo Vygotsky, a ligação dos indivíduos com o mundo é indireta, porém, decorre por sistemas simbólicos, onde a linguagem desempenha um papel central. Assim,

> (...) a linguagem simplifica e generaliza a experiência, ordenando as instancias do mundo real, agrupando todas as ocorrências de uma mesma classe de objetos, eventos, situações, sob uma mesma categoria conceitual cujo significado é compartilhado pelos usuários dessa linguagem... (OLIVEIRA, 1993, p. 27).

Outro teórico que decifra a organização do conhecimento é Piaget. Sua teoria assegura que conhecer exprime incluir o objeto de conhecimento em um definido sistema de relações, principiando de uma ação efetuada sobre o referido objeto. Desse modo, a inteligência vai se aperfeiçoando na medida em que a criança institui contato com o mundo. Piaget (1975) observa que o desenvolvimento pode ser abrangido diante dos seguintes estágios: Estágio sensório-motor (zero a dois anos aproximadamente); fase distinguida por atividades físicas que são encaminhados a objetos e situações externas. Estágio pré-operacional (por volta dos dois aos seis e sete anos); etapa em que a criança vai edificando a aptidão para executar operações e, as etapas seguintes, operacional concreto (dos sete aos 11 anos) e operacional abstrato (12 anos em diante), nas quais a criança consegue a sumidade de pensar abstratamente, originando teorias e formando ideias a respeito do mundo a qual está inserida.

Assim, tanto Vygotsky (1984) como Piaget (1975) veem o desenvolvimento como evolutivo, em que a imaginação nesse trajeto se desenvolve.

Vigotsky (1984) explica que a criação de uma situação imaginaria não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais.

Kishimoto (1996) aborda que a utilização do brinquedo como propósito pedagógico revela a sua importância nas situações de ensino-aprendizagem, assim, não possui apenas um sentido de diversão ou mero passatempo, mas uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento individual e social da criança.

O brincar é uma vivacidade que modifica o real através da assimilação inocente às carências da criança. Os seguintes autores citam que a criança brinca porque é, “indispensável ao seu equilíbrio afetivo e intelectual que possa dispor de um setor de atividade cuja motivação ao real, senão, pelo contrário, a assimilação do real ao eu, sem coações nem sanções” (PIAGET e INHELDER, 1989: p.52).

Conforme Vygotsky (1998) a brincadeira produz uma Zona de Desenvolvimento proximal, quando no brinquedo, a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade e do seu comportamento diário, como sendo maior do que é na realidade.

Essa zona de desenvolvimento proximal observado por Vygotsky, nada mais

é do que uma dominação psicológica em continua mudança, referindo ao meio de desenvolvimento de suas utilidades ou atividades, que hoje a criança só desenvolve com a ajuda de alguém, mas amanhã alcançará sozinho.

Para Vygotsky, na medida em que a criança vai se desenvolvendo vai se modificando. Em primeiro lugar predomina a situação e as regras ficam ocultas, no segundo momento aonde vai ficando mais velha, predomina as regras.

Portanto, vê-se que o brincar é importante em todas as fases da vida, mas na infância se torna indispensável porque além de ser um divertimento e entretenimento é também aprendizagem.

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA PARA O APRENDER.

O brincar como proposta educacional enfrenta dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Segundo Vygotsky (1998), o aprendizado da criança, inicia bem antes de sua ida a escola, ou seja, está relacionado desde o primeiro dia de vida.

Oliveira (1995) corroborando com o pensamento de Vygotsky menciona que a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade da digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente (a maturação sexual, por exemplo). (OLIVEIRA, 1995, p.57).

O desenvolvimento da pessoa está imensamente unido a sua vinculação com o ambiente sociocultural e será rigorosa quando tiver o contato e acompanhamento de outros indivíduos de sua espécie. Desse modo, o desenvolvimento fica interrompido de acontecer na ausência de situações que favoreçam o aprendizado.

Segundo Leontiev (1991), brincando a criança pouco a pouco aprende a se conhecer melhor e a aceitar a existência dos outros, a organizar suas relações emocionais e, consequentemente, estabelecer suas relações sociais. Conforme o autor, realizar uma atividade lúdica, apresenta a criança práticas concretas, importantes e essenciais para a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

(LEONTIEV 1991, P.79).

Em relação ao jogo, Piaget (1975) explica que é primordial que se forneça às crianças um material conveniente afim de que jogando, elas cheguem a assimilar às realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores a inteligência infantil (PIAGET,1973, p.160). Destarte, tanto o jogo quanto a brincadeira são relevantes para o processo de ensino-aprendizagem. Pois, ao brincar, acriança desenvolve diversas habilidades como a sensibilidade e a percepção.

Diante disso, o uso do brinquedo nas atividades pedagógicas, pode-se se caracterizar de duas formas: uma espontânea, onde aparecem as brincadeiras realizadas diariamente pela criança e a outra dirigida, onde desenvolve atividades por meio de brincadeiras com fins relativos de desenvolver a aprendizagem de um definido assunto, sendo feitas intencionalmente pelo educador. Porém ambas contêm o sentido educativo. Cabe ao educador saber usar essa estratégia de ensino, trazendo o lúdico como um colaborador repleto de ações e significados.

CONSIDERAÇÕESFINAIS

Diante da pesquisabibliográfica eda observação de campo, escola lócus em que trabalho, viu-se que a criança realmente aprende enquanto brinca. De alguma maneira o brincar se faz presente, adicionando formas significativas ao relacionamento com os outros. Pois, através dele a criança extravasa, libera suas alegrias e tristezas, se comportando de maneira natural,com chances de se autoconhecer e conhecer os outros.

Desse modo, conclui-se que as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento da criança, pois através do brincar ela desenvolve a criatividade, a memória, a percepção, a atenção, a afetividade, entre outros inúmeros benefícios que o lúdico trás para essa faixa etária, e se tratando das crianças com NEEs, possuem potencias a ser desenvolvidos como qualquer outra criança através das atividades lúdicas.

É habilidade da educação infantil, estabelecer um ambiente cheio de atividades lúdicas, pois a realidade de hoje, é que a maioria das crianças passa o maior tempo nessas escolas. Permitindo assim, que elas sonhem e aprendam a ser criança.

Nesse aspecto é preciso dar ênfaseao lúdico como uma atividade que não envolve só brincadeiras, e sim todo um conjunto, como: músicas, jogos além do faz-de-conta. Assim sendo, o campo de atuação do professor dessa aérea fica bem extenso, cabendo à escola oferecer os materiais necessários para esse trabalho.

Através dessa pesquisa, pode-se constatar que é preciso o professor buscarsempre trabalhar o brincar no espaço pedagógico, com alguns fins, não só por brincar, mas procurando brincadeiras que venham a favorecer a aprendizagem dos alunos. Pois se o docente buscar trabalhar com essas ações, com certeza fará com que seus discentes aprendam de forma prazerosa e sobretudo ficará orgulhoso de si e consequentemente se realizará como bom profissional da educação.

Foi de suma importância à busca de conhecimentos acerca da importância do lúdico na aprendizagem da criança. Despertando assim, novas expectativas, bem como acrescentou bastante êxito para a própria aprendizagem, que consequentemente será de grande valia para a atualização profissional.

Então, pode-se afirmar que o lúdico influencia, ajuda e auxilia na construção da aprendizagem do aluno, facilitando também na socialização, na comunicação e no desenvolvimento pessoal destes.

REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998. v. 2.

BRASIL.LEI N 9394/96. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Setembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. **Características do Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998vol. 3.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

CHIAVENATO, Idalberto; **iniciação à administração de materiais**. São Paulo: Ed. Makro.

LEONTIEV, A. M. **A brincadeira é a atividade principal da criança pequena**. In: Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.

LEONTIEV, Alexis N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villa lobos. 5. ed. São Paulo: Ícone, Edusp, 1988.

OLIVEIRA, V. B. **O Símbolo e o Brinquedo. A Representação da Vida**. 2.ed. Petrópolis: Vozes,1999FERREIRA, Aurélio B. de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3 eds., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, p. 905.

OLIVEIRA, Marta Kohl de**,** Vygotsky**. Aprendizado e desenvolvimento:** um processo Sócio Histórico. São Paulo: editora Scipione, 1995.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes,1991

NASCIMENTO. M.**A creche na educação infantil: entre o ofício e o direito**. Estud. Sociol. Araraquara, v.15, n.29, p.555-566, 2010.

Vol 3, n.1,
2023

ISSN: 2763-6704